



# HISTÓRIA

3ª SÉRIE  
Prof. MATHEUS

Lista:

03

Data: \_\_ / \_\_ / 2025

Aluno (a):

Nº

## LISTA DE HISTÓRIA DE GOIÁS

**01.** Com a descoberta do ouro em Goiás, foram chegando novos exploradores interessados em enriquecer rapidamente. Os colonizadores queriam retirar todo o ouro possível, mas Portugal controlava tudo. Levando em consideração a História do Brasil, em especial, o Período Minerador, determine as assertivas em (V) verdadeiras e (F) falsas.

- a) Para arrecadar impostos, o governo português criou o quinto, uma taxa que o minerador pagava ao rei e que correspondia à quinta parte da produção.
- b) A capitania era o nome dado a cada uma das divisões do Brasil, quando era colônia de Portugal. Corresponde ao que hoje chamamos de estado. Vila Boa foi uma das primeiras vilas fundadas na Capitania de Goiás, e também a mais central, por isso ficou sendo a capital da Província de Goiás.
- c) Em Goiás, vilas como Santa Luzia, Meia Ponte e Vila Boa se transformaram em cidades como Luziânia, Cidade de Goiás e Pirenópolis, respectivamente.
- d) Com a decadência do ouro em Goiás, a agricultura e a pecuária passaram a ser as principais atividades da província. Arroz, milho e soja se destacavam na produção, que não valia a pena exportar. O longo caminho até outras regiões aumentava o custo com o transporte, assim, os resultados não pagavam as despesas.

**02.** Com a chegada do homem branco a Goiás, aconteceu o mesmo que já tinha acontecido na região litorânea, o confronto entre os povos indígenas e os brancos. Os indígenas que sobreviveram às doenças e às armas de fogo foram obrigados a fugir para regiões cada vez mais distantes. Sobre Goiás e sua história, assinale as assertivas (V) verdadeiras ou (F) falsas.

- a) A visão dos bandeirantes como heróis, pela coragem, espírito aventureiro, desbravador e, ainda, pela fundação dos primeiros povoados, é o motivo por que são homenageados, até com estátuas em praças públicas.
- b) Os bandeirantes capturaram, escravizaram e mataram milhares de indígenas.
- c) Os indígenas aceitaram a invasão dos bandeirantes e não tentaram expulsá-los de suas terras. Foi uma luta desigual: arco e flecha contra armas de fogo e doenças.
- d) A chegada de doenças como a varíola, o sarampo e a febre amarela, trazidas pelos europeus, foi a causa principal da diminuição das populações indígenas.

**03.** Os chefes das famílias que dirigiam a vida política, econômica e social dos estados brasileiros eram os chamados coronéis. No estado de Goiás, algumas dessas famílias têm forte influência até hoje. De acordo com a História de Goiás, assinale (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

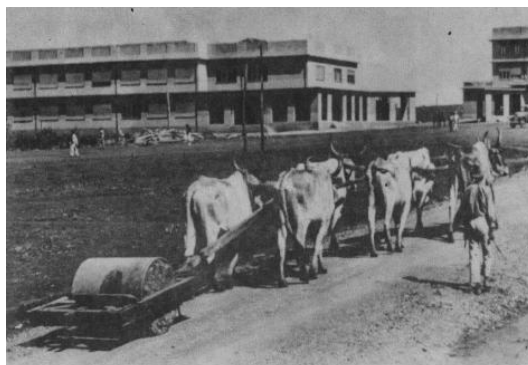
- a) Os coronéis se mantinham no poder controlando as eleições. Quase sempre recorriam ao voto falso ou imposto (voto de cabresto).
- b) Até 1930, as famílias dos Caiado, dos Bulhões, dos Castro, dos Jardim e outras famílias é que mandavam na cidade de Goiânia, capital do estado.
- c) Após a Revolução de 1930, saiu de Rio Verde o “novo chefe político” que passou a dirigir Goiás: Íris Rezende Machado.
- d) A construção da nova capital, Goiânia, foi antes de mais nada, em 1937, a criação de um novo centro de poder, para atender os interesses dos novos chefes políticos.

**04.** A chegada das ferrovias em Goiás, nas primeiras décadas do século XX, foi associada ao processo de modernização do estado. Tal processo consistiu na:

- a) expansão das fronteiras econômicas do estado de Goiás, favorecida pela ampliação e pelo desenvolvimento agrícola da região.
- b) valorização da atividade produtiva organizada em torno da exploração do ouro, intensificada pela nova forma de escoamento do produto.
- c) inserção do Centro-Oeste na política de planejamento centralizado da economia brasileira, denominada de Plano de Metas.
- d) ampliação da influência de Goiás no cenário político nacional, promovida pelas oligarquias patrocinadoras da infraestrutura produtiva.

e) difusão da pecuária extensiva, possibilitada pela maior capacidade de Goiás distribuir carne bovina para os demais estados.

**05.** Analise a imagem a seguir.



*Construção dos edifícios da Praça Couto Magalhães (Praça Cívica), em Goiânia. In: CHAUL, Nasr Fayad. A construção de Goiânia e a transferência da capital. Goiânia: Cegraf, 1988, p. 128.*

A imagem remete ao processo de construção de Goiânia, na década de 1930. Ao se analisar a fotografia, com base nos conceitos da física e no contexto histórico, percebe-se

- a) a eliminação do atrito para a realização do movimento circular uniforme do rolo compressor na pavimentação das ruas da cidade com o intuito de fomentar a construção de moradias para os trabalhadores.
- b) o equilíbrio estático das edificações da nova capital, que apresentavam o art déco como estilo arquitetônico adequado às expectativas de modernização do estado.
- c) um movimento translacional uniforme do rolo compressor do carro de boi, com o objetivo de reduzir a demanda por trabalhadores braçais e substituí-la por mão de obra qualificada.
- d) a eliminação do atrito para a realização do movimento circular uniforme do rolo compressor, para adaptar o uso do carro de boi aos processos construtivos de uma cidade moderna.
- e) o equilíbrio estático das edificações da nova capital, que reforçavam o domínio político das oligarquias regionais através de construções grandiosas.

**06.** Leia o texto a seguir.

O cerrado é muito rico. Aqui não é só pasto não! Para quem conhece e valoriza, o Cerrado é nossa vida, porque a gente tira daqui nossa comida, os nossos remédios e nós vivemos dele, né? Quando a gente não tem recurso de ir até ele, a gente replanta nos nossos quintais.

*DEPOIMENTO DE J. L. P. In: KATRIB, C. M. I.; MACHADO, M. C. T.; ABDALA, M. C. São Marcos do sertão goiano: cidades, memória e cultura. Uberlândia: Edufu, 2010. p. 265.*

O depoimento destacado, feito por um morador da zona rural de Catalão (GO) no ano de 2009, pode ser associado à certa concepção de patrimônio histórico imaterial na qual a relação do homem com o espaço é fundamentada no conhecimento:

- a) conservador, que se opõe à migração do sertanejo para a cidade.
- b) arcaico, que leva ao atraso socioeconômico das regiões periféricas.
- c) tradicional, que compõe a identidade cultural das comunidades locais.
- d) folclórico, que sobrepõe mitos populares aos costumes regionais.
- e) abstrato, que contradiz o saber empírico típico do meio urbano.

**07.** Leia o texto a seguir.

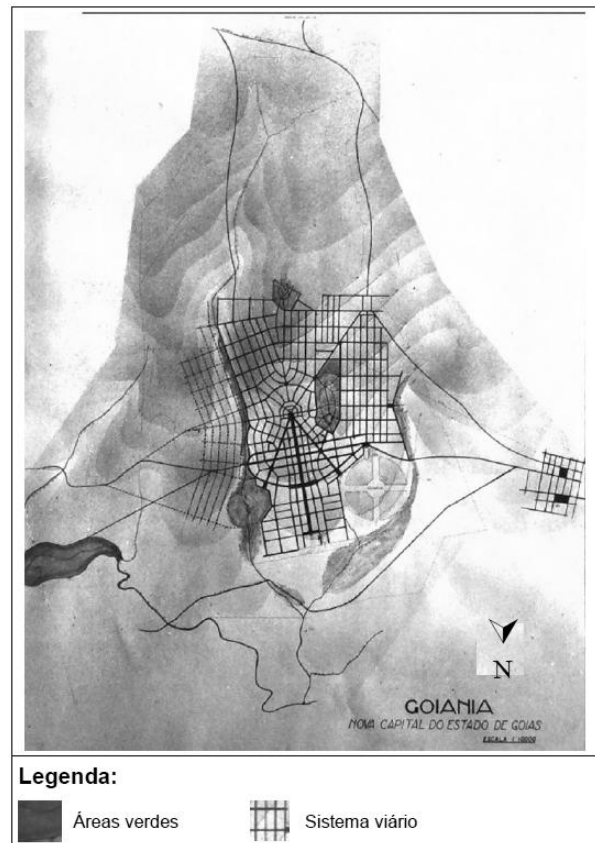
Partindo de São Paulo a estrada segue em linha reta até a capital de Goiás; onde então começa a declinar para o outro extremo da reta, ou Cidade Cuiabá. Desta forma os três pontos, São Paulo, Goiás e Cuiabá, representam os vértices de um triângulo proximamente retângulo, e isósceles, localizando Goiás no vértice do ângulo reto: e é visível que se pouparia muito em tempo, despesas e fadigas, se houvesse uma forma de aproximar a hipotenusa do triângulo à direção da estrada, o que não se deve supor impraticável.

*D'ALINCOURT, Luiz. Memória sobre a viagem do Porto de Santos à cidade de Cuiabá. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1976. [Adaptado].*

Diante da estagnação econômica encontrada no interior do Brasil no início do século XIX, o autor do fragmento utilizou-se de conceitos matemáticos ao elaborar uma proposta para o problema enfrentado. A proposta apresentada recorreu:

- a) ao teorema de Pitágoras, para propor um novo traçado para as estradas goianas, utilizando o conhecimento sobre a regularidade topográfica do percurso.
- b) aos fundamentos da geometria analítica, para adaptar as coordenadas dos vértices do triângulo aos principais polos econômicos do país.
- c) aos princípios da geometria descritiva, para enfatizar o papel estratégico da cidade de Goiás na rede de comunicações nacional.
- d) às noções de geometria plana, para diminuir as distâncias a serem percorridas entre sertão e litoral, reduzindo o isolamento da região.
- e) às funções trigonométricas, para comprovar a equivalência de distâncias entre São Paulo e as duas cidades interiores.

**08.** Analise a imagem a seguir.



PIRES, Jacira Rosa. *La ciudad premoderna del Cerrado (Tesis doctoral)*. Barcelona, Espanha: Universitat Politècnica de Catalunya, 2006. (Adaptado).

A imagem do plano original de Goiânia foi desenvolvida por Atílio Corrêa Lima, a partir de 1935. Para a confecção do desenho, o urbanista recorreu:

- a) à orientação religiosa local, destacando formas que enfatizavam o vínculo da nova capital com o cristianismo, como a cruz e o triângulo.
- b) à cultura política regional, aludindo aos princípios do igualitarismo com a uniformização das quadras e praças voltadas à sociabilidade da população.
- c) ao exame do relevo da região, aproveitando a topografia para orientar o sistema viário local dirigido para o centro administrativo.
- d) à hidrografia do sítio, organizando o sistema de vias na forma de pistas marginais aos cursos d'água que cortavam a nova capital.
- e) ao clima local, projetando na região sul da cidade um sistema de áreas verdes capaz de atenuar os efeitos térmicos durante a estação seca.

**09.** Leia os documentos apresentados a seguir.

Senhores, só depois de reconhecida a utilidade que pode resultar da criação de novas aulas, é que deferirei favoravelmente os pedidos, pois estou certo de que essa medida é de interesse do professor e não dos alunos. [...] Sim, todos nós sabemos que por via de regra, os pais tiram os filhos das aulas apenas eles leem, escrevem alguma coisa, e fazem praticamente as quatro operações principais da aritmética.

*Relatório da província de Goiás. 1842. p. 5. Disponível em: <<http://brazil.crl.edu/bsd/bsd/290/000005.html>>. Acesso em: 7 mar. 2011. [Adaptado].*

Não é totalmente desanimador o progresso, ainda que lento, dos alunos do Liceu: o que se observa, porém, é a falta de gosto e a aplicação aos estudos que ainda não está bem desenvolvida entre os moços, que parecem não compreender sua necessidade para qualquer estado ou profissão que para o futuro terão de abraçar.

*Relatório da província de Goiás. 1874. Disponível em: <<http://brazil.crl.edu/bsd/bsd/324/000058.html>>. Acesso em: 7 mar. 2011. [Adaptado].*

Comparando-se os documentos, conclui-se que a relação entre educação e sociedade, em Goiás, no século XIX, foi marcada por uma permanência, associada:

- a) ao questionamento dos valores tradicionais pelo sistema escolar implantado.
- b) ao pessimismo da comunidade quanto à importância da instrução pública para a vida cotidiana.
- c) a um projeto de universalização da instrução pública sob a responsabilidade do Estado.
- d) às reivindicações, por parte dos setores organizados, pela expansão da instrução.
- e) à difusão da instrução pública como mecanismo formador da elite provincial.

#### 10. Leia os textos.

A agricultura, se é que tal nome se pode dar aos trabalhos rurais da província de Goiás, acha-se no maior desprezo e abatimento [...]. Parece que muitos homens aborrecem aquilo mesmo que é a origem de sua existência e principal base de sua sustentação. Inventando pretextos frívolos com que encobrem sua preguiça, clamam que não podem dar saída aos gêneros e andam como múmias mortos de fome.

*MATTOS, Raimundo José da Cunha. Agricultura. In: Chrographia historica da Província de Goyaz. Goiânia: Secretaria de Planejamento, 1979. p. 75. [Adaptado].*

É que Goiás sobrevivera bem ao ocaso da mineração [...] já eminente desde fins do século XVIII. [...] Plantava-se o que se ia comer, beber e vestir. Se algo sobrasse, era para gastar em festas e em coisas suntuárias. [...] Nada era urgente ou inadiável, a não ser libertar o tempo para o ócio, para as inumeráveis festas do campo ou do arraial [...], para pescarias e caçadas, enfim, numa palavra, para o exercício dos prazeres de uma vida simples.

*BERTRAN, Paulo. Prefácio. In: CHAUL, Nasr Fayad. Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade. Goiânia: Editora da UFG, 1997. p. 15-16. [Adaptado].*

Estes textos abordam uma mesma temática, referente ao século XIX goiano, e foram produzidos, respectivamente, em 1824 e 1997. Da comparação entre eles, destaca-se a:

- a) neutralidade dos autores para produzir os relatos sobre os acontecimentos.
- b) necessidade da distância temporal para revelar o passado tal como ele ocorreu.
- c) característica memorialista do relato sobre o passado, ao apreender a experiência vivida.
- d) equiparação entre os relatos em virtude da concordância temática estabelecida entre eles.
- e) limitação interpretativa tanto do relato sobre o tempo vivido quanto do relato elaborado sobre o passado.

#### 11. Observe a figura a seguir.



Disponível em: <[www.olhares.aeiou.pt](http://www.olhares.aeiou.pt)>. Acesso em: 20 out. 2008.

A foto ilustra um estilo arquitetônico conhecido como *art déco*, que foi adotado como parte de um projeto de modernização do estado de Goiás nas décadas de 1930 e 1940. Com base na análise da imagem, identifica-se como característica desse padrão arquitetônico a:

- a) utilização de temas da Antiguidade Clássica e a aplicação de princípios estéticos assimétricos.

- b) tematização dos princípios de luminosidade e o emprego de movimentos da arquitetura medieval.
- c) adoção de linhas e volumes futuristas e a valorização da estética decorativa.
- d) superposição entre a estrutura construtiva colonial e a concepção funcionalista de uso do espaço.
- e) incorporação de padrões construtivos rústicos e o uso da simplicidade das formas.

**12.** A Constituinte de 1988 abrigou diversas propostas para a formação de novas unidades federativas, cujas proposições foram discutidas em meio à forte disputa política.

O projeto de criação do Estado do Triângulo, em Minas Gerais, foi vetado. A singularidade do caso goiano, com a criação do Estado do Tocantins, vincula-se:

- a) ao desenvolvimento econômico da região norte de Goiás que motivou a proposta separatista.
- b) ao aumento das tensões sociais advindas da campanha pela separação do norte goiano.
- c) ao investimento na modernização da região com base na atração de capital estrangeiro.
- d) à adequação das elites goianas às perspectivas políticas advindas da divisão do território.
- e) à emergência de uma cultura nortista, avessa aos valores culturais do povo goiano.

**13.** Observe a imagem a seguir:



*Foto do banquete oferecido ao presidente da República, no Palácio das Esmeraldas de Goiânia, em 7 de agosto de 1940. Acervo: Museu Pedro Ludovico Teixeira. In: PALACIN, Luís; MORAES, Maria Augusta de Sant'Anna. História de Goiás (1722-1972). 5.ed. Goiânia: Editora. da UCG, 1989. p. 105.*

A associação da fotografia ao contexto histórico do Estado Novo, em Goiás, sinaliza:

- a) a adoção de uma política de reforma agrária, voltada para os migrantes pioneiros da colonização agrícola em Goiás.
- b) o estímulo do governo central brasileiro ao processo de redistribuição populacional na região Centro-Oeste.
- c) a articulação com o governo federal, visando à modernização de Goiás, com a criação de colônias agrícolas.
- d) as políticas de combate às endemias que assolavam as populações interioranas, iniciando a campanha sanitária em Goiás.
- e) a difusão do projeto estadonovista de ocupação do Centro-Oeste, baseado na urbanização e na industrialização da região.

**14.** Na segunda metade do século XIX, surgiram no Brasil as ferrovias no processo de modernização dos meios de transportes com o apoio de capitais estrangeiros, em sua maioria ingleses. Assim, construíram-se troncos ferroviários na região Sudeste para atender aos interesses dos produtores de café no escoamento da produção para os portos do Rio de Janeiro e Santos. Já no início do século XX, implantou-se a Companhia de Estradas de Ferro de Goiás com investimentos de capitais franceses.

Sobre a construção das ferrovias, julgue os itens abaixo:

- 01. Para a instalação da rede ferroviária na região Sudeste foi necessário reunir um capital considerável, pois a concessão de privilégios (garantia de juros baixos entre outros) por parte do governo não era suficiente. Assim, os capitais ingleses, na forma de empréstimos e de investimentos, foram aplicados na construção de vários troncos.
- 02. A construção da estrada de ferro em Goiás visava à inserção da economia do estado nos mercados capitalistas das regiões Norte e Nordeste, muito interessados na compra do milho e das carnes bovina e suína.
- 03. A Estrada de Ferro de Goiás e a implantação das charqueadas nas cidades ao longo dos trilhos possibilitaram um crescimento substancial da pecuária, pois a carne, em parte industrializada e em parte como gado gordo para o abate, era exportada para os mercados paulistas com custos mais baixos.
- 04. A implantação pioneira do transporte ferroviário em Goiás explica-se pela dinamicidade das relações comerciais inter-regionais e internacionais e pelo fato de a ferrovia ter-se tornado a principal via de comunicação com a região Sul.

**15.** Já afirmamos, e o repetimos sem receio de contradita, que o que representa o presidente Getúlio Vargas, para o Brasil, representa Pedro Ludovico para Goiás.

*Revista Oeste, ano II, novembro de 1943, p.369, Goiânia: Ed. UCG, 1983. Ed. Fac-similar.*

A comparação entre Pedro Ludovico e Getúlio Vargas abre uma perspectiva de análise política que permite o debate entre os acontecimentos regionais e sua repercussão nacional. Acerca das relações entre região e nação nessa conjuntura (1937-45), pode-se afirmar que:

01.o regionalismo era uma força política incontestável. As lideranças locais dominavam o processo de decisões e se impunham ao poder central, pois controlavam os votos e cargos políticos da região.

02. no governo Vargas, a excessiva descentralização política foi substituída por um tipo de controle fundado nas idéias liberais: o respeito à constituição e às liberdades democráticas definiram um novo sentido para a atividade política.

03. entre Vargas e Ludovico, há um horizonte de aproximação que se fundamenta no projeto de centralização do poder, na estratégia de ocupação das regiões interioranas e no personalismo como forma de dominação política.

04. a aproximação entre Vargas e Ludovico vincula-se ao estabelecimento de políticas sociais que permitiram a livre organização dos trabalhadores como forma de combater o poder das antigas oligarquias regionais.

**16.** Observe a imagem a seguir.



*Autor Desconhecido. Disponível em: <[http://darkrockbelem.blogspot.com.br/2010\\_05\\_01\\_archive.html](http://darkrockbelem.blogspot.com.br/2010_05_01_archive.html)>. Acesso em: 18 mar. 2013.*

Dentro do campo da arte, esta imagem consiste em um registro fotográfico contemporâneo que dialoga com as lendas trazidas pelos colonizadores e assimiladas pelas velhas cidades do Brasil. No campo da literatura, um outro registro é o conto de Cora Coralina cujo título é:

- a) “O Boi de Guia”
- b) “Procissão das almas”
- c) “Cortar em Riba do Rastro”
- d) “O lampião da Rua do Fogo”

**17.** “Os portugueses, aventureiros e conquistadores, embriagados pelos triumphos obtidos em terras de infieis, espalharão-se nas diferentes capitanias do Brasil, ao norte e ao sul, internarão-se pelos sertões em todos os rumos, e constituirão famílias, que ficarão sem vínculos, separadas por immensas distancias, segregadas da comunhão.

Em lugar de levarmos a civilização às solidões do Novo-Mundo, esquecemo-la; e adquirimos o egoísmo, a imprevidência, a insociabilidade do selvagem.”

*Relatório apresentado pelo Dr. Aristides de Souza Spinola, Presidente da Província, à Assembleia Legislativa Provincial de Goyaz, no dia 1º de junho de 1879.  
In: Memórias Goianas 12. Goiânia: Editora da UCG, 1999. p. 262.*

O documento histórico citado faz parte do relatório anual que o presidente da província de Goiás apresentou aos deputados goianos. Nesse texto, a utilização, no 2º parágrafo, dos verbos na 1ª pessoa do plural, demonstra que o presidente Aristides Spinola estava:

- a) destacando as conquistas militares portuguesas sobre os territórios dos muçulmanos na África.
- b) criticando a exploração da cultura indígena por parte da exploração capitalista portuguesa.
- c) vinculado ideologicamente ao projeto colonizador português, que tinha por objetivo a ocupação das terras brasileiras.
- d) decepcionado com a quebra dos laços familiares acarretada pela vinda dos portugueses sem as suas respectivas esposas.

**18.** Você voltou para a civilização, né? Você tinha ido para Goiás.

Ana Maria Braga, apresentadora de TV, entrevistando a atriz Glória Pires.

*In: O Popular, Goiânia, 1o maio 2005.*

Até 1930, o estado de Goiás continuava fora da corrente de progresso que, nos últimos 80 anos, vinha transformando São Paulo e outros estados a partir da modernização da agricultura e de um começo da industrialização.

*PALACÍN, Luís; MORAES, Maria Augusta S. de. História de Goiás. Goiânia: Editora da UCG, 1994, p. 90.*

Conceitos como “progresso” e “civilização” são recorrentes na análise dos fenômenos econômicos e culturais. Acerca do uso desses conceitos para a compreensão da história de Goiás, julgue os seguintes itens:

I. A construção da estrada de ferro provocou uma profunda transformação econômica, pois o Estado passou a exportar produtos agropecuários para o Sudeste do país.

II. A mudança da capital na década de 1930 provocou o aumento da população e a intensificação da urbanização, eliminando os traços rurais da cultura goiana.

III. Os conceitos de “progresso” e “civilização” são insuficientes como instrumentos de análise cultural, pois é impossível afirmar que os valores culturais goianos são superiores ou inferiores aos de outros estados.

IV. A necessidade de construir uma nova capital, segundo Pedro Ludovico, se justificava pela defesa do patrimônio histórico da cidade de Goiás, ameaçada pelo crescimento demográfico.

São corretas as seguintes assertivas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e IV
- d) III e IV